

Concurso Público

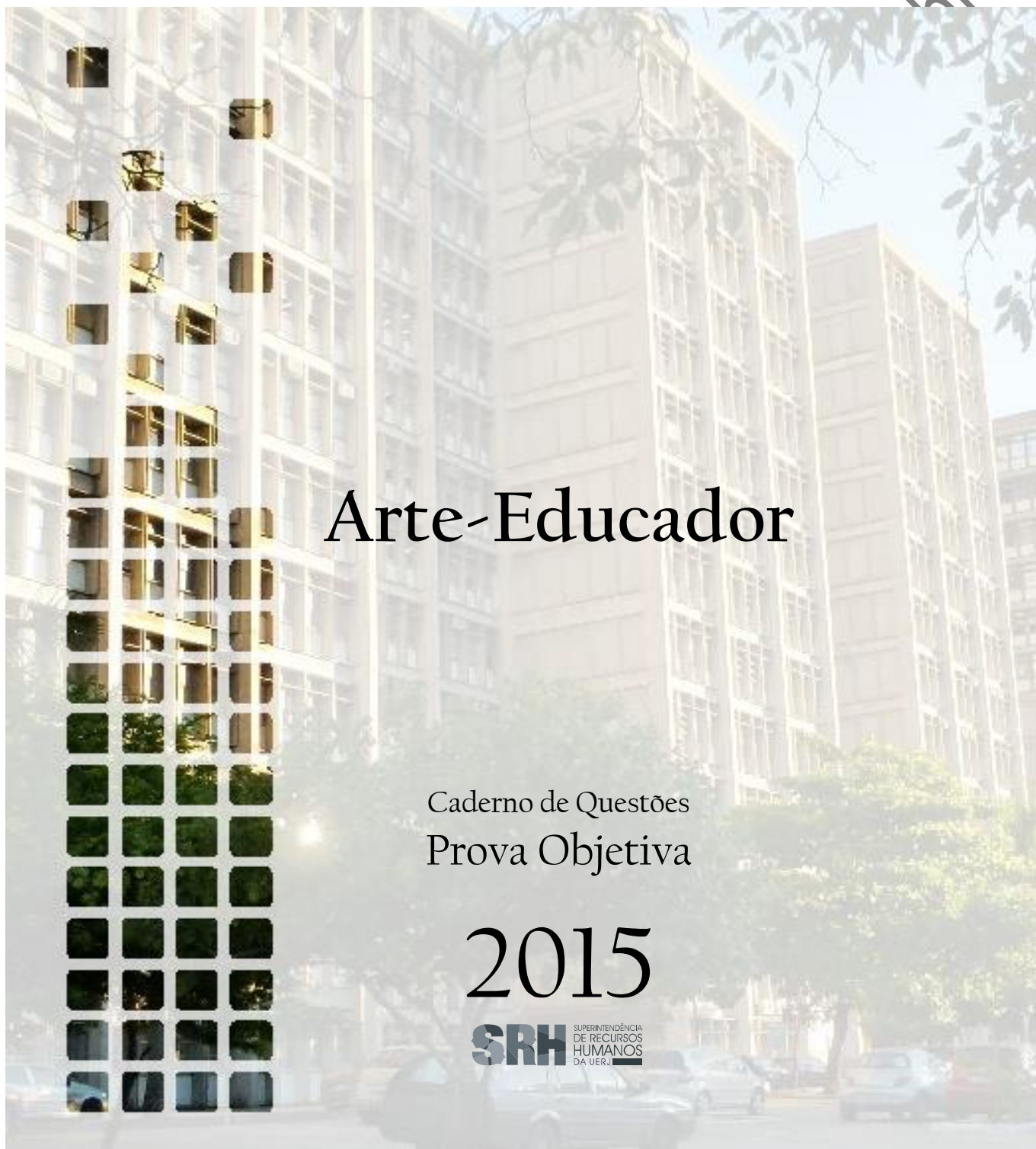


Arte-Educador

Caderno de Questões
Prova Objetiva

2015

SRH SUPERINTENDÊNCIA
DE RECURSOS
HUMANOS
DA UERJ



Cópia Internet - <http://concursos.srh.uerj.br>



01|

Durante a primeira década do ano 2000, a fim de contemplar o eixo sobre pluralidade dos Parâmetros Curriculares Nacionais e sanar uma dívida histórica no currículo escolar brasileiro, duas importantes leis foram aprovadas: 10.939/2003 e 11.645/2008. Essas duas leis são hoje muito utilizadas na orientação da política educacional em museus.

Elas estabelecem que o conteúdo programático das escolas deve incluir:

- a) o estudo da contribuição da miscigenação de diferentes etnias: branca, negra e indígena, na constituição da população brasileira, resgatando o legado dessas culturas para a criação do patrimônio cultural brasileiro
- b) aspectos da história e da cultura de negros e indígenas, tais como o estudo da história da África e dos africanos, as suas lutas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional.
- c) o desenvolvimento do conceito de pluralidade cultural a partir do estudo dos povos imigrantes italianos, alemães e japoneses, resgatando as suas contribuições na economia e política para o desenvolvimento da sociedade nacional
- d) a história e a luta dos povos indígenas e negros contra a opressão dos colonizadores brancos em defesa de suas vidas e pela liberdade de expressão de suas crenças, costumes e cultura, resgatando a dívida da Nação Brasileira com esses povos

02|

“Caixara é aqui do lugar, da roça, que mora mais afastado, como caipira. Só que aqui a gente mora perto do mar. Então tem a roça e o mar.”

A partir dessa fala local, o caixara estabelece uma identificação com o caipira, apesar das diferenças regionais, através do seguinte aspecto:

- a) “modo de vida”, composto por elementos socioculturais presentes nos meios rústicos, como a agricultura de coivara, o mutirão, as novenas, as festas e as folias
- b) “economia local”, composta por elementos presentes nas formas produtivas do extrativismo vegetal e animal, como a pecuária intensiva e a agricultura de roça
- c) “modo de ser”, composto por elementos étnicos e culturais que fazem com que as populações tenham as mesmas características físicas e compartilhem modos de vida semelhantes
- d) “situação de vida”, composta por elementos econômicos e culturais presentes nos meios rústicos, como agricultura extensiva, estabelecimento em pequenos grupamentos e vilas, casamentos intergrupais e modos de vida tradicionais

03|

O turismo passou a ocupar um espaço avassalador na vida dos moradores da Ilha Grande. Segundo Rosane Prado (2003), o estudo de maior importância na apreensão das transformações que o turismo provoca no lugar é aquele que tem o seguinte objetivo:

- a) qualificar a identidade ou condição do turista
- b) monitorar os espaços percorridos pelos turistas no lugar
- c) quantificar o número de turistas com primeira entrada no lugar
- d) identificar o volume financeiro desse impacto na economia do lugar

04|

A elaboração de projetos culturais deve levar em consideração e promover a articulação com o projeto político pedagógico das ações educativas das instituições e locais onde o projeto será aplicado. Essa articulação deverá estar expressa na seguinte etapa de elaboração do projeto cultural:

- a) justificativa
- b) metodologia
- c) apresentação
- d) plano de ações



05|

Em 1950, Jaap Kunst cunha o conceito de etnomusicologia, que se apresenta como um campo específico para o estudo da música, tendo como principal característica o aspecto:

- a) artístico
- b) histórico
- c) ambiental
- d) sociocultural

06|

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), eixo Meio Ambiente, o trabalho pedagógico com a questão ambiental centra-se no seguinte aspecto:

- a) respeito à diversidade ambiental
- b) aprendizagem dos conceitos socioambientais
- c) valorização e desenvolvimento de práticas sustentáveis
- d) desenvolvimento de atitudes e posturas éticas relativas ao meio ambiente

07|

“Quando se fala em “turismo”, muitas coisas podem estar implicadas, e esse tema já constitui um campo disciplinar com significativa literatura correspondente. Uma das maneiras de olhar a questão é, por exemplo, focalizando “o turista”; outra maneira seria focalizando “as consequências do turismo” em determinados lugares. E diversos trabalhos, alguns dos quais se tornaram referenciais, já têm sido produzidos seja no sentido de qualificar a identidade ou condição de turista, seja no sentido de avaliar o impacto da atividade turística, ou, num plano mais amplo, de estabelecer conexões entre o turismo e a vida moderna” (PRADO, 2003).

Na perspectiva antropológica adotada pela autora Rosana Prado, baseada no conceito de Geertz (1978), podemos afirmar que as categorias culturais:

- a) correspondem a um sistema de signos partilhados que determinam exclusivamente o uso que as pessoas fazem dos mesmos em suas ações e relações
- b) correspondem a um sistema partilhado de símbolos que só têm existência e significação através do uso que as pessoas fazem dos mesmos em suas ações e relações
- c) são imperativos categóricos que determinam as ações e relações dos indivíduos dentro de um sistema de símbolos partilhados
- d) determinam o modo de relações e ações dos indivíduos desde o seu nascimento e correspondem a um sistema imutável de símbolos

08|

Segundo Hernandez, o conceito que inaugura um novo campo de estudo no ensino da arte sobre o material imagético na contemporaneidade é:

- a) novas mídias
- b) cultura visual
- c) livre expressão
- d) proposta triangular

09|

O termo “intermídia” designa procedimentos artísticos que utilizam a tecnologia computadorizada e que:

- a) reúnem as artes visuais, a música e a poesia eletrônica
- b) reúnem diferentes disciplinas e saberes, com a integração de várias artes
- c) concebem obras que constituem uma arquitetura nova, mantendo a escala humana
- d) concebem obras que mantêm a escala humana, utilizando novos e antigos recursos

10|

O museu, enquanto instituição histórica e socialmente construída, é fruto de ações dos sujeitos em um processo de construção e reconstrução constante. Dentro dessa perspectiva, para atingir sua função pedagógica, o museu precisa pensar em uma produção própria, sem deixar de interagir com outras áreas de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural dos indivíduos e seu entorno. É nesse sentido que as ações educativas em museus devem ser desenvolvidas entre os seguintes eixos:

- a) ensino, extensão e colecionismo
- b) pesquisa, comunicação e extensão
- c) ensino, preservação e colecionismo
- d) pesquisa, preservação e comunicação

11|

A partir dos anos 70 há um deslocamento nas representações artísticas para novas categorias que se encontravam, até então, sem representatividade na história da arte. Essas novas categorias se referem à seguinte discussão:

- a) gênero e sexualidade
- b) cultura popular e cultura erudita
- c) desenho infantil e livre expressão
- d) diferenciação entre artista e artesão

12|

Em contraposição aos museus dedicados à coleção de relíquias ou a arquivos históricos, o conceito de “museu vivo”, cunhado por Mário de Andrade, pressupõe em seu caráter político o apoio ao seguinte ideário de museu:

- a) contemporâneo, tendo em vista suas possibilidades de constante atualização
- b) progressista, com a valorização do sentido de originalidade do acervo museal
- c) educativo, com a articulação em cadeia de células institucionais em pequenas cidades
- d) generalista, com o desenvolvimento de um sistema de rede museológica nacional pela colaboração de pequenas células institucionais

13|

À diferença da educação familiar, a educação escolar é baseada em um sistema de explicação, que se articula pela distância entre aprender e compreender. Rancière, pelas proposições do educador Joseph Jacotot (séc. XIX), critica o sistema educacional da seguinte forma:

- a) indicando que o sistema de ensino impõe o mutismo da matéria ensinada
- b) estabelecendo a vinculação entre entendimento e explicação no sistema de ensino
- c) afirmando que a “cega evidência” de todo o sistema de ensino é a necessidade de explicações
- d) revelando o sistema de ensino em que a aprendizagem, em sua complexidade, exige explicações necessárias

14|

Segundo Ana Mae Barbosa (2008), em um conceito mais contemporâneo, “a educação em museus não se restringe a um departamento que lide com criança, escola, comunidade, cursos para adultos, guia de exposições, etc. A curadoria e o design das exposições são educação também”.

Nesse sentido, é possível afirmar que a maneira como a curadoria concebe o espaço expositivo está diretamente relacionada:

- a) ao objeto artístico
- b) à arquitetura do museu
- c) à subjetividade do curador
- d) ao projeto político-pedagógico do museu



15|

Embora a prática educativa esteja presente nos museus brasileiros desde o século XIX, somente na segunda metade do século XX, mais especificamente, no fim da década de 80, ocorreu uma mudança de postura no enfoque metodológico dessas práticas.

Aliada à questão política e ideológica que envolve não só o ensino da arte, mas também toda a educação no Brasil, essa mudança se refere à valorização do seguinte aspecto no ensino de arte:

- a) cognitivo
- b) psicológico
- c) livre expressão
- d) das relações sociais

16|

“Os museus, historicamente, foram criados por e para os setores dirigentes, na maioria das vezes, com objetos provenientes de saques e conquistas. Sua estrutura guardava, e suas mensagens ideológicas objetivavam a manutenção do *status quo*. O acesso era restrito aos eleitos mediante a argumentação de que o povo não se interessava pelos instrumentos de cultura, não sabendo comportar-se nos museus”. (LEITE, 2005).

O principal teórico e a corrente pedagógica que pode embasar uma ação educativa que vise a reverter a concepção de museu explicitada acima, no sentido da transformação social por meio da tomada de consciência de classe pelas camadas populares, são, respectivamente:

- a) Herbart e Pedagogia do Oprimido
- b) Paulo Freire e Pedagogia Libertadora
- c) Roberto Freire e Pedagogia Libertária
- d) John Dewey e Pedagogia Escola-Novista

17|

Entre as inúmeras qualificações que se pode apreender sobre a identidade deteriorada, podemos afirmar que “estigma” é:

- a) uma atribuição de desumanidade que se impõe ao sujeito
- b) um tipo de relação especial entre expectativa e estereótipo
- c) uma expressão coletiva que se impõe ao sujeito desacreditável
- d) um atributo defensivo que se constitui também ideologicamente

18|

“É teatro, na acepção mais arcaica da palavra: todos são atores porque agem e espectadores porque observam”. Esse trecho explicita uma forma democrática de teatro que pode ser usada igualmente tanto por atores e não atores, especialmente em trabalhos que envolvem ações político-pedagógicas, como no caso das ações educativas em museus, conhecida como:

- a) teatro popular
- b) teatro libertário
- c) teatro do oprimido
- d) teatro experimental

19|

Em uma pesquisa sobre desenhos infantis em uma escola rural, Camila Carpezzani identifica dois tipos de desenho de paisagem: uma “paisagem geral” e uma “paisagem específica”. Suas características estão descritas em duas das sentenças abaixo.

1. possui elementos particulares de determinado local; não é mais o desenho de uma casa qualquer, mas da casa de fulano
2. traz elementos particulares de determinado local; é composta por elementos da natureza, como montanha, casa, plantas, representados em esquemas simples
3. composta basicamente por esquemas geométricos simples, como ponto, linha, triângulo, quadrado e retângulo, como representação de cenários locais e elementos da natureza
4. composta basicamente por esquemas gráficos repetitivos, sintetizando o conceito geral de uma paisagem qualquer, representada geralmente por árvores, sol, nuvens, montanhas, casas

Marque a alternativa que corresponde às características da paisagem geral e da paisagem específica, respectivamente.

- a) 3 e 2
- b) 1 e 3
- c) 2 e 4
- d) 4 e 1

20|

A questão da hegemonia na representação e nas produções artísticas começa a ser questionada a partir das teorias dos estudos pós-coloniais em Arte, que ressaltam o campo de conhecimento artístico como um lugar de:

- a) manutenção da cultura
- b) produção e circulação de sentido
- c) preservação do patrimônio histórico
- d) reflexo dos eventos sociais e históricos

21|

“Historicamente, os currículos de Arte foram implementados na educação baseados nos valores da elite cultural [...]. Hoje em dia, as escolas de arte e os programas de Arte/Educação enfrentam a necessidade de desafiar essa noção predominantemente formalista de visualidade modernista. Durante os últimos dez a quinze anos, preponderantemente na América do Norte, surgiram alguns esforços para discutir, promover e executar o que foi descrito como a nova Arte/Educação ou ensino contemporâneo de Arte ou até mesmo Arte/Educação pós-moderna” (DIAS, 2008).

Esses conceitos contemporâneos em Arte/Educação se identificam, na maior parte, com os seguintes princípios/metodologias:

- a) da livre-expressão e da proposta triangular
- b) ensino multicultural de artes e da livre-expressão
- c) da Disciplined Based Art Education (DBAE) e da livre-expressão
- d) da Disciplined Based Art Education (DBAE) e ensino multicultural de artes

22|

Faz parte do cotidiano das comunidades e está vinculado ao seu território e às suas condições de existência, sendo transmitido de geração em geração e constantemente recriado e apropriado por indivíduos e grupos sociais como importantes elementos da construção de suas identidades (LOURENÇO, 2009).

A definição acima se refere ao Patrimônio:

- a) natural
- b) cultural
- c) material
- d) imaterial



23|

Relacionando o estigma prisional do Museu do Cárcere, em seus elementos simbólicos e políticos, como lugar que agora se transforma em um espaço de visitação e refletindo sobre a história da instituição penal e o desenvolvimento de uma tecnologia do encarceramento que se cristaliza em uma “forma-prisão” identificada nos estudos de Foucault, podemos afirmar que a prisão é, em si mesma, um objeto da verdade.

Identifique, entre as alternativas abaixo, aquela que corresponde ao pensamento de Foucault.

- a) o poder produz campos de objetos e rituais da verdade
- b) a verdade exige que seus objetos e rituais sejam explicitados
- c) os objetos e rituais da verdade são produtores de poder e não de realidade
- d) o poder absorve os objetos da verdade, construindo campos ideológicos em torno de seus objetos

24|

“Os sujeitos, em suas interações diversas, circulam em variados espaços culturais e experienciam, também, diferentes formas de produção cultural. É no diálogo com o outro e com a cultura que cada um é constituído, desconstruído, reconstruído, cotidianamente. O acesso aos bens culturais é um meio de sensibilização pessoal que possibilita, ao sujeito, apropriar-se de múltiplas linguagens, tornando-o mais aberto para a relação com o outro, favorecendo a percepção de identidade e alteridade.” (LEITE, 2005).

Segundo Stuart Hall (2005), essa descentralidade da identidade, construída a partir das relações socioculturais, é fruto das transformações político-econômicas da sociedade, evidenciando na modernidade um novo tipo de sujeito histórico, denominado:

- a) sujeito lógico
- b) sujeito psicológico
- c) sujeito sociológico
- d) sujeito individualista

25|

No mercado de arte contemporânea, em se tratando de consumo de obras, a eficácia do trabalho do mediador-intermediário se dá à medida que alguns critérios sejam observados. Segundo Cauquelin, um desses critérios é:

- a) reconhecer os valores de mercado estabelecidos pelo artista
- b) aproximar o trabalho ao produtor, como extensão de sua obra
- c) isolar o produtor, como se ele não tivesse consciência do destino de sua produção
- d) definir o público e tratar as obras individualmente, valorizando-as como produtos singulares

26|

Quando Erving Goffman reflete sobre o desconforto tanto do sujeito estigmatizado quanto dos sujeitos que com ele convivem, diferencia os conceitos de “normalização” e de “normificação”. O autor explicita que: “As pessoas que têm um estigma aceito fornecem um modelo de ‘normalização’ que mostra até que ponto podem chegar os normais quando tratam uma pessoa como se ela fosse um igual”. O sentido dado para o processo de “normalização” se refere:

- a) ao processo de aceitação do próprio estigma que permite a sua superação
- b) o estabelecimento da relação com um aliado que o trate como uma pessoa normal
- c) ao desafio do sujeito para superar as barreiras impostas pelo meio social mais amplo
- d) ao esforço, por parte do sujeito estigmatizado, em se apresentar como uma pessoa comum



27|

No Brasil, entre as décadas de 60 e 70, o campo teórico da educação museal começa a se ampliar, embasado, especialmente, pelo movimento das escolinhas de arte iniciado por Augusto Rodrigues em 1948. Tal movimento, fundamentado na obra de Herbert Read intitulada *A educação através da arte*, tem como princípio uma concepção de educação:

- a) libertadora
- b) sociológica
- c) psicológica
- d) antropológica

28|

Tomando em consideração o texto “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, de Walter Benjamin, Anne Cauquelin afirma que o autor dispõe sobre as possibilidades de transformação ocasionada pela perda da “aura” do objeto artístico, da seguinte forma:

- a) deplorando a perda da aura da obra de arte
- b) concebendo a perda da aura do objeto artístico como um problema do próprio artista
- c) fazendo a crítica da reprodução técnica a partir de sua exaltação frente ao modelo artesanal
- d) exaltando as possibilidades de reprodução da obra de arte com o advento de novas tecnologias

29|

A partir dos estudos de Joana Overing (1995), sabemos que a historicidade foi estudada por Levy-Strauss em duas modalidades antagônicas: povos históricos e povos a-históricos, definindo sociedades quentes e frias.

Overing demarca sua própria perspectiva ao afirmar que:

- a) o tempo é um valor variável na criação da historicidade
- b) o tempo é uma dimensão social que contém um sentido diverso para “povos sem história”
- c) a essência da noção de historicidade se dá pela evolução social que é marcada pelo tempo
- d) a historicidade é uma dimensão que ultrapassa critérios relativistas, tendo uma existência autônoma e concreta

30|

Nos anos 80, foi criada por Ana Mae Barbosa uma abordagem metodológica que propunha uma mudança no sistema de ensino de arte baseado na livre expressão vigente até então. Tal abordagem, chamada de Proposta Triangular, propõe que se trabalhe com três ações mental e sensorialmente básicas. São elas:

- a) criação, fazer e expressão
- b) criação, expressão e leitura
- c) leitura, fruição e contextualização
- d) criação, fruição e contextualização

31|

O quatro pilares da educação para o século XXI elaborados pela UNESCO são arrolados em torno de quatro formas de aprendizagem:

- a) criar, calcular, fazer e viver junto
- b) conhecer, fazer, viver junto e ser
- c) imaginar, fazer, dialogar e traduzir
- d) viver junto, conhecer, dialogar e ser



32|

A imaginação museal, ou representação intelectual e simbólica dos museus e da museologia dos estudiosos do folclore no Brasil, foi especialmente marcada, em seus momentos iniciais, por um viés:

- a) cientificista, cujo interesse maior era em inventariar as pesquisas de caráter bibliográfico no país
- b) descritivo, com extensos trabalhos de literatura científica, especialmente dirigidos à coleção de mitos e lendas regionais
- c) preservacionista, percebido na preocupação com os registros de objetos e coleta de dados das manifestações regionais no país
- d) associacionista, com a busca de referências similares e estudos comparativos das manifestações folclóricas em todo o país, no interesse em produzir um caráter nacional a esses estudos

33|

De acordo com Gerardo Mosquera, a cena artística cada vez mais globalizada pressupõe:

- a) as negociações dinâmicas entre práticas artísticas, contextos, tradições, circuitos internacionais, mercado, público e outros agentes
- b) a ampliação dos mercados de bens simbólicos, compondo um circuito internacional de agentes culturais que se articulam no âmbito glocal
- c) o trânsito permanente dos artistas em via de mão dupla, perpassando suas experiências entre o âmbito local e o global, compondo o caráter glocal de sua produção
- d) a multiplicidade de atores culturais e artísticos que circulam internacionalmente e que precisam passar pelo aprendizado das práticas modernas como forma de ascender aos modelos contemporâneos

34|

Zygmunt Bauman (2003) desenvolve uma reflexão sobre duas diferentes fontes do comunitarismo com o seguinte argumento:

- a) as duas fontes se originam de questões filosóficas entre a ética e a jurisprudência
- b) o discurso sobre a comunidade ética é produzido por um sentido de proteção e liberdade, enquanto reconhece sujeitos criadores na comunidade estética
- c) as contradições que regem as duas formas de comunitarismo são produzidas por conflitos sociais
- d) a comunidade ética se opõe à comunidade estética pelos compromissos circunstanciais que as particularidades dos julgamentos da primeira requerem

35|

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o tema da Pluralidade Cultural tem como um de seus objetivos gerais:

- a) conhecer a diversidade do patrimônio etno-cultural brasileiro e valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação
- b) posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas
- c) desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social
- d) conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao País



36|

A criação voltada para o emergente contexto de cultura líquida, que se dá a partir e através de sistemas de fluxo e conexão, nos leva a questionar:

- a) como pensar em uma forma de arte que se adapte a novas formas de percepção a partir de novas interfaces?
- b) como pensar em uma forma de arte que se dê a ler entre atos e interfaces diversos, simultâneos, mas não sincrônicos?
- c) como pensar em uma forma de arte que se permita transitar, sem perder a sincronia, através de atos e interfaces diversos?
- d) como pensar em uma forma de arte que implique na superação das condições de saturação e entropia sem perder a sincronicidade?

37|

Para definir, em linhas gerais, o projeto pedagógico “A cidade que mora em mim”, as arte-educadoras Moema Rebouças, Adriana Magro e Maria Nazareth Pirola explicitam como se desenvolveu a experiência com a leitura semiótica das obras infantis: “O que se propôs foi uma vivência da arte num espaço possível, o espaço escolar, mas não o fixado e estabelecido nas normas e disciplinas curriculares, mas composto no ato mesmo das ocupações nas oficinas de arte extraclasse”.

O referido projeto tem o seguinte objetivo:

- a) detectar as formas mnemônicas do design urbano de Vitória presentes na plástica infantil em diferentes bairros dessa cidade
- b) conhecer a vivência do patrimônio, do design urbano e da arquitetura dos bairros da cidade de Vitória por meio da plástica infantil
- c) observar e conhecer o modo como as crianças percebem a territorialidade urbana e como reconstituem essa experiência em seus trabalhos plásticos
- d) definir os marcos fixos da arquitetura histórica que estão presentes na vivência cotidiana das crianças na cidade de Vitória, a partir de sua produção gráfica

38|

Relembrando Fanon, Ana Mae Barbosa diz que “a arte capacita um homem ou uma mulher a não ser um estranho em seu meio ambiente nem estrangeiro em seu próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence, reforçando e ampliando seus lugares no mundo”.

A autora, seguindo em sua argumentação, afirma que:

- a) a arte na educação é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento pessoal
- b) a mediação cultural deve ser dar a partir da expressão pessoal e é importante instrumento de sensibilização
- c) a mediação cultural é um importante instrumento para o exercício da cidadania e o desenvolvimento do emocional
- d) a arte na educação é um importante instrumento para a mediação cultural e o desenvolvimento da sensibilidade



39|

Apesar de sua grande extensão, existem elementos culturais e sociais comuns a toda a costa brasileira, oriundos, em grande parte, de influências semelhantes na sedimentação das bases socioculturais dos habitantes do litoral. Nos estados das regiões Sul e Sudeste ocorreram ainda duas particularidades: o deslocamento da sua população à medida que o povoamento avançou para o interior e:

- a) o estabelecimento de grandes economias no litoral, como a de extração do pau-brasil
- b) o não estabelecimento de imigrantes, ficando esse litoral privado de influências externas
- c) o estabelecimento de imigrantes com novas influências externas provocadas por ondas migratórias sucessivas
- d) o estabelecimento de novas ocupações do território, por meio da economia cafeeira e miscigenação progressiva entre índios, brancos e negros

40|

O pensamento de Jonh Dewey (1859-1952) exerceu e continua exercendo influências em diversas áreas no campo das ciências humanas. As reflexões sobre questões socioculturais estão presentes em sua obra, assim como a importância da arte para o desenvolvimento humano. Para Dewey, a experiência estética difere de situações “experienciadas” às quais todos estão sujeitos, pois, para que a experiência seja realmente estética, é necessário que ela seja provida das seguintes ações mentais e sensoriais:

- a) ação, percepção, reflexão e interação
- b) observação, lógica, interação e reflexão
- c) ação, objeto, contextualização e individualidade
- d) reflexão, observação, percepção e individualidade

Cópia Internet - <http://concursos.dh.fuerj.br>